

# ESTUDO DE CASO DE NEOPLASIA RENAL RARA - CARCINOMA DE CÉLULAS FUSIFORMES E TUBULAR MUCINOSO

Congresso Online de Atualização em Oncologia, 1ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-070-0

DOI: 10.54265/ELSA8370

**MARQUES; Flavia Araújo<sup>1</sup>, GUIMARÃES; Leandro Rodrigues<sup>2</sup>, MOREIRA; Matheus<sup>3</sup>, BARROS; Marcus Vinícius de Castro<sup>4</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** O carcinoma de células fusiformes e tubular mucinoso é um diagnóstico raro que conta com menos de 1% dos diagnósticos de todas as neoplasias renais. Acomete principalmente mulheres de meia idade e caracteriza-se por neoplasia epitelial renal polimórfica de baixo grau com variáveis componentes de arquitetura tubular, material mucinoso basofílico e células fusiformes. **Objetivo:** O presente trabalho propõe-se ao estudo de caso de paciente acompanhado pela equipe de Urologia em Hospital Universitário visando enriquecer a literatura sobre a descrição de tumores raros, como sua apresentação clínica, histopatológica e radiológica. **Método:** Os dados utilizados foram recolhidos através das plataformas de atendimento eletrônico, de checagem de laudos histopatológicos e de laudos imágicos do Hospital Universitário além de revisão bibliográfica sobre o tema em plataformas de dados online como SciELO e Google Acadêmico. **Discussão:** Paciente E.B., 74 anos, sexo feminino, compareceu a consulta ambulatorial do Serviço de Urologia com relato de dor leve em região de flanco esquerdo com início insidioso há alguns meses. Nega hematuria, perda de peso, anorexia e demais queixas. Nega ainda antecedentes oncológicos, tabagismo e etilismo. Após realização de exames laboratoriais e tomografia abdominal, observou-se lesão expansiva com densidade de partes moles no polo superior do rim esquerdo, com realce heterogêno pós-contraste, predominantemente exofítica, mantendo amplo contato com sistema coletores superiores com conclusão suspeita para neoplasia primária. Equipe cirúrgica programa nefrectomia parcial, com ressecção completa da lesão e sem intercorrências. O exame anatomo-patológico em parafina exibiu neoplasia composta por túbulos longos e anastomosantes revestidos por células cuboidais com núcleos ovalados e com nucléolos inconspicuos. Parte da lesão apresenta arquitetura de padrão fusiforme, com células com núcleos alongados, porém sem características nucleares de alto grau. O diagnóstico final foi corroborado após realização de amplo painel imuno-histoquímico, sendo confirmado o diagnóstico de Carcinoma de células fusiformes e tubular mucinoso, grau histológico ISUP/OMS 2, medindo 4,5 cm no maior eixo macroscópico e com margens cirúrgicas livres. Esse tipo de neoplasia apresenta crescimento lento e raramente recorre ou espalha focos metastáticos. Paciente evolui com boa cicatrização, sem dor, sem queixas urinárias e segue aos cuidados da urologia oncológica. A indicação terapêutica adjuvante não é rotineira e sua indicação deve ser individualizada, levando em conta seu baixo grau de recorrência e estado do paciente ao diagnóstico. **Conclusão:** O caso supracitado traz à luz a apresentação clínica, histopatológica e radiológica de neoplasia renal de rara frequência e difícil diagnóstico. A apresentação do quadro leve, insidioso e sem grandes comensurantes leva a procura tardia do paciente ao serviço de saúde, sendo frequentemente encontrados de forma incidental em exames indicados por outras razões. A descrição desses casos enriquece a literatura médica e auxilia a abordagem e conduta frente a tais casos e fornece dados para melhor educação em saúde dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** neoplasia, renal, rara, carcinoma, mucinoso

<sup>1</sup> Santa Casa de Ribeirão Preto, flah.araujo@hotmail.com

<sup>2</sup> USP Ribeirão Preto, irgleandrolr@hotmail.com

<sup>3</sup> USP Ribeirão Preto, moreiraumb@gmail.com

<sup>4</sup> USP Ribeirão Preto, moreiraumb@gmail.com

<sup>1</sup> Santa Casa de Ribeirão Preto, flah.araujo@hotmail.com

<sup>2</sup> USP Ribeirão Preto, irgleandrolg@hotmail.com

<sup>3</sup> USP Ribeirão Preto, moreiraunb@gmail.com

<sup>4</sup> USP Ribeirão Preto, moreiraunb@gmail.com